



Plano de ensino

Disciplina: PPGD2502 — Sociologia, direito e filosofia

PPGFIL2946 — Filosofia e política

Profs.: Alexandre Bernardino Costa

Herivelto P. Souza

Roberto Freitas Filho

Turma: 01 (2024.1)

Antidemocracia: neoliberalismo e ascensão autoritária na política contemporânea

Há uma espécie de lugar comum bastante difundido e que reaparece em vários âmbitos discursivos, quase sempre querendo se passar por postulado teórico estabelecido, a saber, que o neoliberalismo seria compatível apenas com um aparelho estatal bastante reduzido e que se abstém de se imiscuir na esfera do mercado. Um tal dogma é utilizado na imensa maioria das vezes no contexto de estratégias retóricas que apregoam que o Estado teria um funcionamento essencialmente repressivo, e que o neoliberalismo decorreria diretamente de um princípio político fundante de qualquer sociedade democrática: a liberdade. Esse tipo de construção ideológica é complementado ainda por um ideal regulador que tem incidências sobre como a história é lida e contada: a noção de *progresso*, que escalona sociedades e culturas a partir de referenciais como o avanço tecnológico ou o crescimento da riqueza produzida.

Entretanto, uma análise mais minuciosa descortina um cenário bem diverso: considerada não apenas enquanto doutrina econômica, mas também como princípio de inteligibilidade que sustenta um conjunto de práticas de ordenação de aspectos da vida social, a racionalidade neoliberal se constitui enquanto uma estratégia de governo com consequências decisivas para formas de organização institucional e administração de dinâmicas sociais. Nesse sentido, muito mais do que apenas uma doutrina que busca limitar a ingerência do poder público sobre interesses individuais, o neoliberalismo passa a definir as normas que orientam políticas públicas nas mais diversas áreas. E muito longe de serem apenas normas que garantem a liberdade individual, o que temos é um aparato de controle cada vez mais intenso e disseminado, além de posturas governamentais que corroem direitos e relegam parcelas da população ao limiar de sobrevivência. Uma das categorias centrais mobilizadas por governos para justificar políticas com tais impactos é a de *austeridade*. Considera-se, em geral, que tal termo visa apenas nomear uma espécie de princípio de parcimônia nos gastos públicos, ou seja, a concepção de que Estados não devem gastar mais do que arrecadam, sob risco de instabilizar o equilíbrio econômico. Todavia, por trás desse jargão



é possível observar tomadas de posição que garantem a preservação de lucros e concentração de renda às expensas de direitos básicos.

A proposta desta disciplina é explorar as estratégias políticas autoritárias às quais teve de recorrer o neoliberalismo para implantar-se de maneira tão difusa no capitalismo tardio. Para tanto, percorreremos leituras que buscam mostrar como a racionalização neoliberal da vida social está intimamente ligada à ascensão de regimes autoritários e a todo um aparato fascista de perseguição a minorias e dissidências, eliminação violenta de antagonismos, dominação de massas através de lideranças beligerantes, entre outros aspectos.

conteúdo programático:

1. neoliberalismo e autoritarismo à brasileira
2. fascismo e neofascismos
3. a racionalidade neoliberal como estratégia de governo
4. por uma vida não fascista: repensar a democracia

avaliação:

Trabalho ao final do semestre, em formato de artigo acadêmico, desenvolvendo uma reflexão aprofundada sobre algum dos assuntos discutidos. São critérios de avaliação a clareza e a consistência da argumentação, bem como a coerência no tratamento dos conceitos. Trechos inseridos sem a devida referência serão considerados plágio. Não serão aceitos trabalhos entregues fora do prazo.

bibliografia básica:

- CHAMAYOU, Grégoire. *A sociedade ingovernável: uma genealogia do liberalismo autoritário*. São Paulo: Ubu, 2020.
- DARDOT, Pierre & LAVAL, Christian. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- GUÉRIN, Daniel. *Fascismo e grande capital*. Campinas: Unicamp, 2021.
- MATTEI, Clara E. *A ordem do capital: como economistas inventaram a austeridade e abriram caminho para o fascismo*. São Paulo: Boitempo, 2023.
- SAAD FILHO, Alfredo & MORAIS, Lécio. *Brasil: neoliberalismo vs. democracia*. São Paulo: Boitempo, 2018.

bibliografia complementar:

- BROWN, Wendy. *Nas ruínas do neoliberalismo: ascensão da política antidemocrática do ocidente*. São Paulo: Politeia, 2019.



- CHAUÍ, Marilena. *Manifestações ideológicas do autoritarismo brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
- FOUCAULT, Michel. *O nascimento da biopolítica: curso no Collège de France (1978-1979)*. 2ª ed. São Paulo: Martins, 2022.
- FRESU, Gianni. *Nas trincheiras do ocidente: lições sobre fascismo e antifascismo*. Ponta Grossa: UEPG, 2017.
- GRAMSCI, Antonio. *Sul fascismo*. Roma: Editori Riuniti, 1978.
- _____. *Odeio os indiferentes: escritos de 1917*. São Paulo: Boitempo, 2020.
- _____. *Homens ou máquinas? Escritos de 1916 a 1920*. São Paulo: Boitempo, 2021.
- _____. *Os líderes e as massas: Escritos de 1920 a 1926*. São Paulo: Boitempo, 2023.
- LAZZARATO, Maurizio. *O governo do homem endividado*. São Paulo: n-1, 2017.
- _____. *O governo das desigualdades: crítica da insegurança neoliberal*. São Carlos: Edufscar, 2021.
- SAAD FILHO, Alfredo. *A era das crises: neoliberalismo, o colapso da democracia e a pandemia*. São Paulo: Contracorrente, 2023.
- SAFATLE, V.; SILVA JR., N. & DUNKER, C. (orgs.) *Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
- SAUVÊTRE, P.; LAVAL, C.; GUÉGUEN, H. & DARDOT, P. *A escolha da guerra civil: uma outra história do neoliberalismo*. São Paulo: Elefante, 2021.
- SCHWARCZ, Lilia M. *Sobre o autoritarismo brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- SOUZA, Pedro H. G. F. *Uma história da desigualdade: a concentração de renda entre os ricos no Brasil (1926-2013)*. São Paulo: Hucitec/Anpocs, 2018.
- STIMILLI, Elettra. *Debito e culpa*. Roma: Futura, 2015.
- _____. *Il debito del vivente: Ascesi e capitalismo*. Macerata: Quodlibet, 2020.
- TRAVERSO, Enzo. *As novas faces do fascismo: populismo e extrema direita*. Belo Horizonte: Âyiné, 2021.
- TRENTIN, Silvio. *Diritto e democrazia: Scritti sul fascismo (1928-1937)*. Veneza: Marsilio Editori, 1988.



cronograma:

| encontro | dia | temas / leituras |
|----------|--------|---|
| *1 | 22 mar | Apresentação |
| *2 | 5 abr | <i>introdução à questão brasileira</i> SAAD FILHO & MORAIS – Brasil: neoliberalismo vs. democracia |
| 3 | 12 abr | <i>matrizes do autoritarismo brasileiro</i> SCHWARCZ – Sobre o autoritarismo brasileiro (leitura complementar) |
| *4 | 19 abr | <i>o fascismo</i> GUÉRIN – Fascismo e grande capital |
| 5 | 26 abr | <i>gênese histórica e política do fascismo italiano</i> FRESU – Nas trincheiras do ocidente (leitura complementar) |
| *6 | 3 mai | <i>a racionalidade neoliberal, I</i> DARDOT & LAVAL – A nova razão do mundo (parte I) |
| *7 | 10 mai | <i>a racionalidade neoliberal, II</i> DARDOT & LAVAL – A nova razão do mundo (parte II) |
| 8 | 17 mai | <i>neoliberalismo, autoritarismo e violência</i> DARDOT, LAVAL ET AL. – A escolha da guerra civil (leitura complementar) |
| *9 | 24 mai | <i>austeridade e fascismo, I</i> MATTEI – A ordem do capital (parte I) |
| *10 | 7 jun | <i>austeridade e fascismo, II</i> MATTEI – A ordem do capital (parte II) |
| 11 | 14 jun | <i>teologia econômica, endividamento e governo</i> STIMILLI – Debito e culpa (leitura complementar) |
| *12 | 21 jun | <i>violência, autoritarismo e mercado, I</i> CHAMAYOU – A sociedade ingovernável (cap. 1-3) |
| *13 | 28 jun | <i>violência, autoritarismo e mercado, II</i> CHAMAYOU – A sociedade ingovernável (cap. 4-6) |
| *14 | 5 jul | Encerramento |
| 15 | 12 jul | Entrega dos trabalhos finais |